
459 - OLIMPIÁDA DE CAPINAS: UMA ESTRATÉGIA PARA MOTIVAÇÃO DE ALUNOS DE GRADUAÇÃO EM HERBOLOGIA NA UFRGS**Vidal, R.A.*; Fleck, N.G.***

*UFRGS, Porto Alegre-RS

Muitos alunos do curso de Agronomia da UFRGS são desinformados ou tem idéias inadequadas ou preconceituosas a respeito de assuntos abordados na disciplinas de Plantas Daninhas. O principal preconceito de alguns alunos diz respeito à utilização do método químico no controle de ervas. Além disso, muitos alunos provém de áreas urbanas e apresenta pouco contato com práticas rurais. Desenvolveu-se um campeonato de capinas com os objetivos de permitir que os alunos experimentem as vantagens e limitações deste método de controle e permitir que os alunos identifiquem os mecanismos envolvidos no controle físico de plantas daninhas. Esta estratégia motivacional tem sido utilizada na UFRGS durante os últimos quatro semestres. As parcelas capinadas variaram de 4 a 16 m². Numa aula preparatória, os alunos aprendem como se pratica uma capina e tem oportunidade de exercitar por alguns minutos as técnicas ensinadas. Os alunos dispõem de um período de 2 a 3 semanas para se prepararem para a competição. No dia da competição, marca-se o tempo necessário para capina e remoção do material vegetal da parcela. Concede-se certificado e brinde aos acadêmicos que apresentarem os três melhores tempos na categoria masculina e feminina. Atualmente, todos alunos que cursam a disciplina de Plantas Daninhas da UFRGS devem realizar capina, mas a participação no campeonato é voluntária. Para cada grupo de 30 alunos tem sido necessários quatro cronômetros, que podem ser manejados por um instrutor apenas. Tem ocorrido maior aceitação desta atividade nos semestres em que se utilizou parcelas com áreas menores, onde o tempo para capina e remoção do material vegetal da área tem variado entre 2 e 8 minutos. As limitações das capinas, tais como a penosidade do trabalho, a dificuldade de controle de plantas já desenvolvidas ou em altas densidades populacionais e a ineficiência do trabalho com solo úmido, tem motivado os alunos a se dedicarem ao estudo de outras técnicas de controle de plantas daninhas, principalmente o método químico.